

Cartografia e iconografia, testemunhas da transformação territorial: de D. João de Castro à imagem de satélite

Nuno Miguel de Pinho Lopes¹

RESUMO:

Com base nos vários estudos desenvolvidos no doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa”, nos quais tenho dedicado especial atenção ao sistema defensivo de Goa, proponho uma (re)leitura deste território. Tal reflexão deverá ter como base fundamental os elementos cartográficos conhecidos e disponíveis.

Foi realizado um levantamento e articulação dessa cartografia — na qual, no âmbito geral, têm destaque motivações militares —, pretendendo de imediato demonstrar como as novas tecnologias (em especial as ligadas ao desenho e à geografia), se poderão tornar relevantes para um melhor (re)-conhecimento da realidade colonial desse território em diversas épocas. Estas ferramentas permitem redesenhar e reinterpretar os processos de evolução ao longo do tempo, sobrepondo e compreendendo os vários tipos de representação territorial e, por natural extensão, das estruturas das formas dos núcleos urbanos e aproximação aos elementos que os compõem.

Sem perder de vista os objetivos anunciados, não poderei deixar de identificar algumas das bases – enquanto ferramentas de trabalho – para a compreensão da morfologia urbana ao longo da História da urbanística de Goa (com essenciais referências a Walter Rossa, revelador de superior capacidade de uma análise urbanística e territorial deste território, motivando os investigadores atuais para tentativa de continuidade a este tipo de estudos), atingindo-se um grau de conhecimento que privilegie bases comparativas com outros territórios e/ou núcleos urbanos.

¹ Doutorando da 2ª edição do curso de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (www.patrimonios.pt), sediado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A orientação da tese está a cargo dos Professores Vítor Luís Gaspar Rodrigues e Walter Rossa.